

Software

# Univates investe em PROGRAMAS LIVRES

## Sistema de gestão foi desenvolvido no ambiente GNU-Linux

THIAGO COPETTI  
Correspondente/Lajeado

A partir da criação do Sistema Aberto de Gestão Unificada (Sagu) – um programa de nome criativo distribuído gratuitamente pela Internet – a Univates-Centro Universitário, de Lajeado, marcou sua entrada no desenvolvimento do software livre.

Comemorando o êxito do Sagu no controle desde processos acadêmicos até financeiros e administrativos, a instituição adotou o software livre como um ideologia. A equipe que desenvolveu o programa – que chamou a atenção da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) – trabalha agora na programação de softwares para o uso em bibliotecas e es-

colas públicas.

– O Gnuteca é específico para bibliotecas e o Sagu Escola vai permitir o controle informatizado de escolas públicas, pois poderá rodar até em computadores 386 – revela César Brod, coordenador do grupo do Sagu, formado por Mauricio de Castro, Pablo Dall'Oglio e Wilson Gärtner, que elegeram como mascote um pingüim em homenagem ao símbolo do Linux, sistema operacional onde criaram o software.

A empolgação dos quatro programadores é justificada pelo sucesso obtido com o Sagu. Durante um workshop realizado entre 24 e 26 de julho em Lajeado, representantes de três instituições de fora do Estado, de quatro universidades gaúchas e técnicos da Procergs se deslocaram à cidade para conhecer o programa, que na Univates já atende desde o setor financeiro até o almoxarifado.

O Sagu tem uma origem econômica. Como o sistema comercial em que o centro universitário trabalhava precisou ser ampliado, os programadores propuseram à Reitoria desenvolver um software específico.

– Ao invés de um custo próximo de R\$ 120 mil com novas máquinas, licenças de

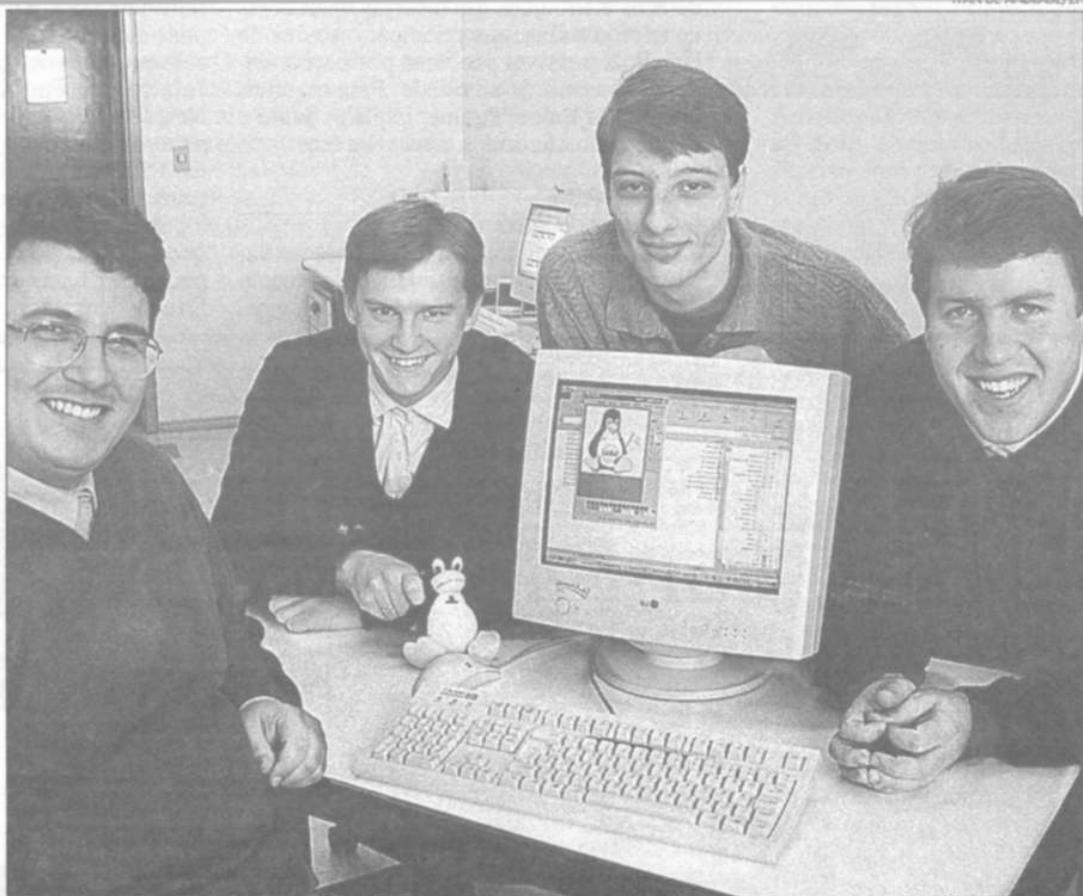
programas e suporte técnico, sugerimos um programa em que já estávamos trabalhando internamente – explica Brod.

Dois principais testes já foram feitos com o Sagu, o primeiro no vestibular de verão, em fase de experiência. A prova final foi no vestibular de inverno deste ano, com o software rodando simultaneamente a um programa comercial.

– O Sagu funcionou infinitamente melhor. Para rodar a folha de classificação dos candidatos o Sagu precisou de apenas um minuto e o software comercial cerca de três horas e em uma máquina mais potente – avalia Brod.

Aos usuários que se tornarem adeptos do Sagu, a única obrigação é disponibilizar aos outros as alterações e aperfeiçoamentos feitos no programa. Compartilhar as descobertas é o único pagamento exigido na filosofia do software livre, que tem o código-fonte aberto a alterações.

Faça o download do programa no site  
[www.univates.br/sagu](http://www.univates.br/sagu)  
Maiores informações pelo telefone (51) 748-5000



O grupo que criou o Sagu trabalha, agora, em aplicações para bibliotecas e escolas públicas